

Formação:	Estrutura e Organização do Componente de Geografia no Currículo do Jabotão dos Guararapes (Anos Iniciais)
Carga horária:	20 horas
Período:	Abril /2024
Formadores:	Georgos Assunção. / Gilvânia Santana. / Kelly Cascão / Walkiria Chaves
Local da oferta:	Espaço de Formação / Plataforma
Público-alvo:	Professores da Rede Municipal do Jabotão dos Guararapes

CURSO PARA PROFESSORES 1º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL 2024

Estrutura e organização do componente curricular de Geografia do Jabotão dos Guararapes: Fundamentação Teórica e Organizador Curricular

A área das Ciências Humanas se constitui historicamente através dos componentes curriculares de Geografia e História, tendo como objeto de estudo, o ser humano em suas relações com e na sociedade. Em nosso currículo, geografia está contemplada na área de Ciências Humanas.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC):

Os conhecimentos específicos na área de Ciências Humanas exigem clareza na definição de um conjunto de objetos de conhecimento que favoreçam o desenvolvimento de habilidades e que aprimorem a capacidade de os estudantes pensarem diferentes culturas e sociedades, em seus tempos históricos, territórios e paisagens (compreendendo melhor o Brasil, sua diversidade regional e territorial). E também que os levem a refletir sobre sua inserção singular e responsável na história da sua família, comunidade, nação e mundo. (BRASIL, 2017, P.306).

Na área das Ciências Humanas o processo de ensino-aprendizagem, deve estar articulado com as competências gerais da BNCC, e com as competências específicas da área, citadas abaixo:

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
2. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
3. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
4. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
5. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
6. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental,

exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

7. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

Segundo a professora Sônia Castellar, da Universidade de São Paulo (USP), a Base reforça a ideia da Geografia como um componente importante para entender o mundo, a vida e o cotidiano, visando desenvolver nos estudantes o raciocínio geográfico, articulando alguns princípios, favorecendo mais uma forma de perceber e analisar criticamente a realidade.

Importante destacar também a contribuição da professora Thiara Vichiato Breda, doutora em Ciências pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e professora na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) quando salienta que a BNCC traz novas dimensões para a realização da leitura de mundo, estimulando um pensamento espacial, atrelado ao raciocínio geográfico, pois anteriormente, o estudo do componente estava mais pautado na leitura, na interpretação da paisagem e em um aluno mapeador consciente.

A Geografia, enquanto ciência humana visa analisar as relações estabelecidas entre a sociedade e a natureza ao longo do tempo, buscando compreender a materialização dos fenômenos socioespaciais. O espaço, dessa forma, constitui-se o objeto de estudo da Geografia, sendo formado por um conjunto indissociável, solidário contraditório, de sistemas de objetos e sistemas de ações no qual a história se dá. O espaço geográfico é assim, multidimensional no qual os indivíduos e os diferentes grupos sociais desenvolvem suas práticas, ou seja, produzem, socializam, consomem, lutam, sonham, enfim, vivem e fazem a vida caminhar.

O Ensino da Geografia de acordo com a proposta curricular da BNCC (2017) prioriza o desenvolvimento do raciocínio geográfico, maneira pelo qual seu campo de estudo, acontece através da leitura dos lugares, das paisagens, da interpretação das espacialidades, dos territórios, da organização do espaço geográfico, potencializando e estimulando dessa forma, o desenvolvimento do pensamento espacial com aplicação de pesquisa e análise das informações obtidas no estudo.

A BNCC enumera o raciocínio geográfico a partir dos seguintes princípios:

- Princípio da Analogia: um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
- Princípio da Conexão: um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
- Princípio da Diferenciação: é a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.
- Princípio da Distribuição: exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
- Princípio da Extensão: espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
- Princípio da Localização: posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
- Princípio da Ordem: ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

O ensino da Geografia deve, portanto, despertar nos estudantes o protagonismo, o (re)conhecimento, a compreensão e o sentimento de pertencimento em seu espaço de vivência, bem como se sentir cidadão do mundo.

Diante do exposto e dos desafios inerentes à ciência geográfica que por sua natureza é dicotômica, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, a BNCC para o Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Anos Finais), apresenta como unidades temáticas:

- O sujeito e seu lugar no mundo, a valorização da vida cotidiana e a percepção de suas relações sociais e étnico-raciais e espaciais ocorre através do raciocínio geográfico que busca ampliar o olhar do estudante para se desenvolver na sociedade como cidadão ativo, democrático, solidário e consciente de seu papel como sujeito social.
- Conexões e escalas, o foco passa a ser a analogia e a compreensão entre as diversas escalas (local e global) existentes no espaço de convivência, na sociedade e meio físico natural em diversos períodos históricos.
- Mundo do trabalho, essa abordagem perpassa pela compreensão de processos e técnicas construtivas, além do uso de diferentes materiais produzidos pelas sociedades em diversos tempos e espaços. Bem como pelas transformações promovidas pela Revolução Industrial e Técnico-científico-informacional nas relações de trabalho, emprego e renda no campo e na cidade.
- Formas de representação e pensamento espacial, o ensino se baseia em conceitos cartográficos e formas de representação espacial através da leitura, construção e/ou criação de mapas, gráficos, tabelas, audiovisuais, imagens de satélites, fotografias, histórias em quadrinhos, charges e uso de outras ferramentas tecnológicas, desenvolvendo dessa forma, o pensamento espacial e o raciocínio geográfico.
- Natureza, ambientes e qualidade de vida, favorece a articulação entre a Geografia física e a Geografia humana, tornando-se evidente e necessária uma vez que, as atividades antrópicas incentivadas pelo capitalismo e os impactos socioambientais decorrentes dessas atividades, estão presentes em todo o planeta. O conhecimento e a compreensão dessas transformações no meio natural, inclusive no ambiente rural (do Campo) e Urbano, leva o estudante a repensar sua relação com o meio ambiente.
- De acordo com a BNCC (2017), essas unidades temáticas, apresentam como objetivo a continuidade e a progressão das aprendizagens dos estudantes do Ensino Fundamental em níveis crescentes de complexidade, estimulando o desenvolvimento do Raciocínio Geográfico para melhor compreensão da sociedade em que está inserido.
- Nessa perspectiva, apresenta as competências específicas para o ensino da Geografia, possibilitando a construção da cidadania por meio do currículo:
 1. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/ natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
 2. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
 3. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

4. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
5. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O Referencial Curricular do Jabotão alinhado a Base Nacional Comum apresenta reflexões contextualizadas que norteiam o ensino da Geografia

visando que os estudantes questionem e entendam a organização dos espaços no mundo e no cotidiano, bem como sua atuação nos mesmos.

O Organizador Curricular de Geografia do 1º ao 5º ano, do Município, está estruturado em Ano/Faixa, Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Habilidades e Habilidades Específicas. As Unidades Temáticas são comuns a todos os anos/faixa, porém os objetos de conhecimento e as habilidades diferenciam-se conforme explicitado abaixo:

1º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Sujeito e seu lugar no mundo	O Modo de vida das crianças em diferentes lugares; Situações de convívio em diferentes lugares.
Conexões e escalas	Ciclos naturais e vida cotidiana.
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia.
Formas de apresentação e pensamento espacial	Pontos de referência.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência.

2º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre as pessoas na comunidade; Riscos e cuidados nos meios de transporte e comunicação.
Conexões e escalas	Experiências na comunidade no tempo e no espaço; Mudanças e permanências.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes.
Formas de apresentação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade.

3º ANO

UNIDADES TEMATICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças.
Conexões e escalas	Paisagem naturais e antrópicas em transformação.
Mundo do trabalho	Matéria prima e indústria.
Formas de apresentação e pensamento espacial	Representações cartográficas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo; Impactos nas atividades humanas.

4º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural; Processos migratórios no Brasil; Instâncias do poder público e canais de participação social.
Conexões e escalas	Relação campo e cidade; Unidades político-administrativas do Brasil; Território étnico- culturais.
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade; Produção, circulação e consumo.
Formas de apresentação e pensamento espacial	Sistema de orientação; Elementos constitutivos dos mapas.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza.

5º ANO

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional; Diferenças étnico- raciais, étnico-culturais e desigualdades sociais.
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização.
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica.
Formas de apresentação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite; Representação das cidades e do espaço urbano.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental; Diferentes tipos de poluição; Gestão pública da qualidade de vida.

Percebe-se que a BNCC e o Referencial Curricular do Jabotão aumentam a ênfase da cidadania por meio da Geografia. Suas Unidades Temáticas foram estruturadas de maneira que possibilite o ensino da Geografia não apenas restrito a transmissão de informações, mas incentivando os estudantes a ampliar sua visão de mundo e compreensão crítica das relações que compõem o cotidiano.